



1º EXAME DE SUFICIÊNCIA 2017

As provas serão aplicadas no dia 26 de março em todo o País. Nessa edição, foram homologadas 53.916 inscrições. A aprovação no Exame garante a obtenção do registro profissional. **PÁGINA 8**



Foto: César Tadeu

QUINTAS DO SABER

Especialistas discutiram o Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária (RERCT), conhecido como a Lei da Repatriação. Na foto, da esq. para a dir.: Paulo Ayres, Maria Clara, Martonio Coelho, Fátima Cartaxo e Rodrigo Dantas. **PÁGINA 3**

Presidentes dos CRCs discutem o planejamento de 2017

Durante dois dias, os presidentes dos Conselhos Regionais alinharam as diretrizes estratégicas de trabalho para o ano. **PÁGINA 5**



Foto: César Tadeu

Exame para perito será em agosto

A Comissão Administradora do Exame de Qualificação Técnica (CAE) – Perito Contábil reuniu-se para finalizar o edital e elaborar as questões do Exame, que acontece em agosto. Ao ser aprovado no Exame, o contador ingressará no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), criado pelo CFC. **PÁGINA 8**

XI ENMC e XVI Convenção do RS estão com inscrições abertas. Participe!

A cidade de Gramado (RS) receberá, de 13 a 15 de setembro, a 11ª edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista e a XVI Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Com o lema “Unindo Competências, Compartilhando Resultados”, a organização do encontro espera receber um público de cerca de 3 mil participantes.

Os dois eventos serão realizados pela Academia de Ciências Contábeis do Rio Grande do Sul e conta com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade e do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. As inscrições estão abertas e podem ser efetuadas diretamente no site oficial do evento. **PÁGINAS 14 E 15**



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PLENÁRIO DO CFC

Presidente

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidentes

Contador Aécio Prado Dantas Júnior
 Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
 Contador Luiz Fernando Nóbrega
 Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
 Contador Nelson Zafra
 Contador Sergio Faraco
 Contador Zulmir Ivânio Breda
 Contadora Lucilene Florêncio Viana
 Técnica em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins

Conselheiros Efetivos

Contador Aécio Prado Dantas Júnior
 Contador Carlos Rubens de Oliveira
 Contador Carlos Henrique do Nascimento
 Contador Francisco Bento do Nascimento
 Contador Geraldo de Paula Batista Filho
 Contador Heraldo de Jesus Campelo
 Contador João Alfredo de Souza Ramos
 Contador João de Oliveira e Silva
 Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
 Contador Luiz Fernando Nóbrega
 Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
 Contador Nelson Zafra
 Contador Sergio Faraco
 Contador Zulmir Ivânio Breda
 Contadora Diva Maria de Oliveira Gesualdi
 Contadora Lucilene Florêncio Viana
 Contadora Maria Constança Carneiro Galvão
 Contadora Maria do Rosário de Oliveira
 Contadora Sandra Maria Batista
 Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
 Técnico em Contabilidade Cleber Oliveira de Figueiredo
 Técnico em Contabilidade Edemar Wayhs
 Técnica em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
 Técnica em Contabilidade Maria Perpétua dos Santos
 Técnico em Contabilidade Pedro Miranda
 Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

Conselheiros Suplentes

Contador Everildo Bento da Silva
 Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
 Contador Gilsandro Costa de Macedo
 Contador Henrique Ricardo Batista
 Contadora Jeanne Carmen Ramos Luzeiro Figueira
 Contador João Altair Caetano dos Santos
 Contador José Eraldo Lúcio de Oliveira
 Contador Luiz Carlos de Souza
 Contador Luiz Henrique de Souza
 Contador Marcelo Cavalcanti Almeida
 Contador Marcos de Araújo Carneiro
 Contadora Marisa Luciana Schvabe de Moraes
 Contador Orias Batista Freitas
 Contador Paulo Walter Schnorr
 Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova
 Contador Rivaldo Costa Sarmento
 Contadora Vânia Labres da Silva
 Contador Victor Domingos Galloro
 Técnico em Contabilidade Evandro Benedito dos Santos
 Técnico em Contabilidade Hermelino de Jesus Souza
 Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
 Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles
 Técnica em Contabilidade Márcia Fátima Fernandes Dantas
 Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
 Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
 Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 20, n.º 137, janeiro e fevereiro de 2017
 Edição/jornalista responsável: Maristela Giroto – MTB 19.828
 Redação: Fabrício Santos,
 Maristela Giroto
 Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes
 Diagramação: Laerte de Souza Martins
 Revisão: Maria do Carmo Nóbrega
 Colaboração: RP1 Comunicação
 Telefone: (61) 3314-9513
 E-mail: comsocial@cfc.org.br

Conselho Federal de Contabilidade

SAUS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC
 CEP 70070-920 – Brasília-DF
 Telefone: (61) 3314-9600
 Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte

PALAVRA DO PRESIDENTE

José Martonio Alves Coelho

Quero agradecer aos meus pares, ao iniciar este último ano da minha gestão à frente da Presidência do CFC, pelo compromisso e dedicação com os grandes projetos que idealizamos em prol da classe contábil durante todos esses anos. Sem dúvida, são projetos que contribuíram com a projeção da Contabilidade no contexto mundial.

Será um ano de bastante trabalho, com metas e objetivos a serem alcançados. Lembro que, há 10 anos, nos reunimos e definimos linhas estratégicas para o Sistema CFC/CRCs para os anos seguintes. Como passou rápido! E quantas conquistas conseguimos para a classe!

A matéria de capa desta edição, que traz a Reunião de Presidentes, realizada no mês de fevereiro, reflete o nosso anseio em tornar este ano um dos mais produtivos. Nossa extensa pauta foi discutida durante dois dias e temas como, por exemplo, Planejamento Estratégico para os próximos dez anos e Governança e Gestão de Risco, que serão incorporados ao Sistema CFC/CRCs, foram analisados e validados pelos gestores.

Outro assunto que destaco é sobre a prova para perito contábil, que acontecerá em agosto. A comissão administradora do Exame de Qualificação Técnica (CAE) esteve reunida na sede do CFC para finalizar o edital e para elaborar as questões do exame. Ao ser aprovado, o contador ingressará no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), criado pelo CFC.

Em sua 11ª edição, o Encontro Nacional da Mulher Contabilista será realizado em conjunto com a XVI Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Com o lema “Unindo Competências, Compartilhando Resultados”, os dois eventos, que serão realizados de 13 a 15 de setembro, em Gramado (RS), espera receber cerca de três mil participantes.

O leitor encontrará, também, assuntos como a primeira edição do projeto Quintas do Saber, que trouxe renomados profissionais para discutir a Lei da Repatriação; dados sobre o primeiro Exame de Suficiência de 2017, que homologou mais de 53 mil inscrições e tem prova marcada para o dia 26 de março; a aprovação de importantes normas de auditoria; e o trabalho do grupo assessor que deu seguimento à convergência das normas internacionais de contabilidade do setor público, entre outros assuntos.

>> NESTA EDIÇÃO

Quintas do Saber - Lei da Repatriação	3
Em fevereiro, anuidade pode ser paga com desconto de 5%	4
Conselhos preparam prestação de contas ao TCU	4
Presidentes do Sistema CFC/CRCs reúnem-se em Brasília	5
Grupo Assessor dá andamento à convergência das normas	6
STN lança novo Manual da Contabilidade	6
Seminário de vice-presidentes e chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs	7
Número de Declarações de Não Ocorrência ao Coaf supera o de 2016	7
Prova para perito contábil vai acontecer em agosto	8
1º Exame de Suficiência 2017 avaliará mais de 53 mil bacharéis	8
RBC realiza a quarta edição do Prêmio Olívio Koliver	9
Congresso Anpcont: trabalhos podem ser enviados até 6 de março	9
Fiscalização do Sistema CFC/CRCs ultrapassa a meta em 158%	10
Novas regras contábeis podem auxiliar estados em dificuldade	11
Realizado treinamento sobre Plano Diretor de TI	13
CFC participa do lançamento do Siafe em Alagoas	13
XI ENMC e XVI Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul	14 e 15
CFC e STN realizam a VIII Secofem	16
Normas Brasileiras de Auditoria e Comunicado Técnico são aprovados	16

Foto: Leonardo França



>> QUINTAS DO SABER

Foto: César Tadeu



Da esq. para a dir.: Paulo Ayres Barreto, Rodrigo Dantas e Fátima Cartaxo

Projeto de lei de repatriação foi tema de debate no CFC

Primeira edição do ano do Quintas do Saber anunciou benefícios de parceria entre Abracicon e IDP

Por Juliana Oliveira - RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL de Contabilidade recebeu, em sua sede, a primeira edição de 2017 do projeto Quintas do Saber, que ocorreu no dia 15 de fevereiro. Especialistas discutiram o Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária (RETCT), conhecido como Lei de Repatriação, que permitiu, entre janeiro e outubro do ano passado, que pessoas físicas e jurídicas com recursos não declarados no exterior até 31/12/2014 pudessem regularizar os valores, mediante pagamento de imposto e multa. Também foi apresentada a parceria firmada entre a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e o Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP).

Participaram do evento o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; a presidente do Abracicon, Maria Clara Bugarim; a diretora acadêmica do IDP, Fátima Cartaxo; o advogado e professor livre-docente da USP

Paulo Ayres Barreto; e o advogado e consultor jurídico do Ministério das Cidades, Rodrigo Dantas.

O RERCT permitiu a arrecadação de cerca de R\$45 bilhões, mas está cercado por polêmicas. Segundo Barreto, a lei não foi clara em diversos pontos, o que pode levar a uma série de questionamentos posteriores. “Para mim, a repatriação está apenas começando, porque os problemas começam a aparecer agora”, disse. Ele mencionou a cobrança de multa, já reconsiderada pela Receita Federal, dos contribuintes que aderiram ao programa. Ainda de acordo com ele, há também questionamento sobre os valores que foram cobrados, tanto referentes às multas quanto ao imposto cobrado. “Esse dinheiro que está lá é renda, é honorário, é herança? Como se chegou ao valor de 15% de imposto e 15% de multa? Parece-me que o melhor é entendermos que essa é uma medida, como o próprio nome diz, especial, então ela tem um regime único, específico para ela”.

Barreto lembra que o Brasil é o país com o maior número de disputas judiciais tributárias e que a Lei de Repatriação é um bom exemplo do por que isso ocorre. “Há uma discussão sobre se o imposto deve ser pago sobre o valor na conta no exterior em 31/12/2014, que chamamos de foto, ou sobre o histórico, que chamamos de filme. A Receita se manifestou pelo filme, mas a legislação não é clara, deixa brechas para interpretar que seja sobre a foto”, afirmou.

O professor destacou a importância dos profissionais da contabilidade no processo. “Eu sempre digo que toda iniciativa corporativa, independente do tamanho, deve contar, na sua abertura, com a assessoria de um profissional da contabilidade. Eles são fundamentais. Só chegamos para nós, advogados tributaristas, os casos em que não houve um acompanhamento de contador”, disse Barreto.

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

>> **ANUIDADE**

Em fevereiro, anuidade pode ser paga com desconto de 5%

Por Maristela Giroto - Comunicação CFC

OS PROFISSIONAIS E AS organizações contábeis que não efetuaram o pagamento da anuidade do exercício de 2017 ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC), durante o mês de janeiro com desconto de 10%, podem ainda aproveitar o desconto de 5% neste mês de fevereiro.

De acordo com a [Resolução n.º 1.514/2016](#), os valores das anuidades devidas aos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), com vencimento em 31 de março de 2017, são:

I – de R\$538,00 (quinhentos e trinta e oito reais) para os contadores e de R\$482,00

Procure o seu CRC para emitir o boleto

(quatrocentos e oitenta e dois reais) para os técnicos em contabilidade;

II – de R\$267,00 (duzentos e sessenta e sete reais) para empresário individual e empresa individual de responsabilidade limitada (Eireli); e

III – para as sociedades:

a) de R\$538,00 (quinhentos e trinta e oito reais), com 2 (dois) sócios;

b) de R\$808,00 (oitocentos e oito reais), com 3 (três) sócios;

c) de R\$1.080,00 (mil e oitenta reais), com 4 (quatro) sócios; e

d) de R\$1.349,00 (mil trezentos e quarenta e nove reais), acima de 4 (quatro) sócios.

Porém, para pagamento antecipado, exclusivamente em cota única, as anuidades poderão ser pagas com desconto, conforme a tabela a seguir:

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

PRAZOS	PROFISSIONAIS		ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS				
	Contador	Técnico em Contabilidade	Empresário Individual e Eireli	2 sócios	3 sócios	4 sócios	Acima de 4 sócios
Até 28/2/2017	511,00	458,00	254,00	511,00	768,00	1.026,00	1.282,00

Conselhos preparam prestação de contas ao TCU

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

OS CONSELHOS REGIONAIS de Contabilidade têm até o dia 1º de março de 2017 para encaminhar as Prestações de Contas, referentes ao exercício de 2016, para análise técnica do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Prestação de Contas é composta pelo Relatório de Gestão e das Demonstrações Contábeis.

Após análise, o CFC encaminhará os atos de aprovação para os Conselhos que, por sua vez, submeterão o Relatório de Gestão, seguindo as orientações da Decisão Normativa TCU nº 154/2016 e da Portaria nº 59/2017, para o Tribunal de Contas da União (TCU), por meio do Sistema de Prestação de Contas Anuais (e-Contas), até o dia



Vice-presidente de Controle Interno, Lucilene Florêncio Viana

31 de maio de 2017. A vice-presidente de Controle Interno do CFC, Lucilene Florêncio Viana, diz que “como acontece em todos os anos, os CRCs têm obedecido aos prazos estabelecidos para a entrega do material”.

As orientações para que os Conselhos obedecessem aos critérios de elaboração da Prestação de Contas foram seguidas por meio das Instruções de Trabalhos INT/VPCI n.ºs 14/2016 e 15/2017, que apresentam o passo a passo para o Fechamento das Demonstrações Contábeis e para a elaboração do Relatório de Gestão. “Essas Instruções são fundamentais para que não ocorram falhas, principalmente, na formatação do relatório”, ressalta Lucilene.

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

>> REUNIÃO DE PRESIDENTES



Presidentes dos CRCs no Plenário do CFC

Presidentes do Sistema CFC/CRCs reúnem-se em Brasília

Durante dois dias, os presidentes dos Conselhos Regionais discutiram importantes temas para a classe contábil brasileira.

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

OS PRESIDENTES DOS 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) se reúnem no dia 14 e 15 de fevereiro, no Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF), a fim de alinharem as diretrizes estratégicas de trabalho para 2017.

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, ao fazer a abertura da reunião, disse que “o Sistema CFC/CRCs cresceu muito nos últimos anos e que a profissão ganhou visibilidade pelo trabalho que é realizado em prol da classe”.

Nesses dois dias, os presidentes discutiram vários assuntos de interesse para a classe, com destaque para o Planejamento Estratégico – renovação 2018, Governança e Gestão de Risco, que serão incorporados no Sistema CFC/CRCs, como ferramenta de controle, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços.

Segundo a Instrução Normativa Conjunta n.º 1 MP/CGU, de 10/5/2016, “Gestão de riscos é o processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos da organização”.

De acordo com a mesma instrução, “Governança Corporativa é a combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração para informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização, com o intuito de alcançar os seus objetivos”.

Em 2016, foi instituído, por meio da Portaria CFC n.º 237/2016, o Comitê de Gestão de Riscos do Conselho Federal de Contabilidade, com o objetivo de aumentar a eficácia e eficiência no desempenho de atividades e a consequente redução de riscos nos processos.

Além disso, também foram constituídas pelas Portarias CFC n.ºs 235 e 234/2016, as comissões responsáveis para Gestão da Governança Corporativa do CFC e para elaboração do Código de Ética dos Funcionários dos Conselhos de Contabilidade; este último, que está em audiência pública restrita para análise dos funcionários do Sistema CFC/CRCs, tem o propósito de padronizar as regras de conduta e comportamento dos funcionários, contribuindo para a transparência, lisura e integridade das funções desenvolvidas.

As vice-presidências de Fiscalização, de Controle Interno, de Desenvolvi-

mento Operacional, de Política Institucional, Administrativa, de Desenvolvimento Profissional, de Registro e Técnica também apresentaram os projetos e andamentos dos trabalhos de cada área.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – Há dez anos, presidentes, conselheiros, diretores e coordenadores do CFC traçaram o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs que criou um Sistema de Gestão da Qualidade no CFC e que vem promovendo a integração dos projetos do Plano de Trabalho com os Regionais.

O Mapa Estratégico do Sistema foi dividido em Recurso e Logística, Pessoas e Tecnologia, Processos, Público-Alvo e Resultados Institucionais. Desse itens, foram criadas ações a serem executadas nesses 10 anos, como, por exemplo, fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade, firmar parcerias estratégicas e atuar como fator de proteção da sociedade.

O presidente Martonio disse, durante a reunião, que o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, iniciado em 2007, estará em vigor até o final de 2017.

>> **SETOR PÚBLICO**

Grupo Assessor dá andamento à convergência das normas

Por Maristela Giroto - Comunicação CFC

O PROCESSO DE convergência das normas internacionais de contabilidade do setor público (Ipsas, na sigla em inglês) teve andamento nos dias 6 e 7 de fevereiro, durante reunião realizada pelo Grupo Assessor (GA) de Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público no Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Na ocasião, os membros do GA analisaram e aprovaram a segunda minuta do texto das Ipsas 16 - Propriedade para Investimento, 17 - Imobilizado, 21 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Geradores de Caixa, 26 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos Geradores de Caixa e 31 - Intangível. Essas cinco normas fazem parte do planejamento do GA para serem

aprovadas neste ano e entrarem em vigor em 2019.

Nessa primeira reunião de 2017, o Grupo Assessor também tratou das formas de disseminação das novas normas entre os entes federativos. Ainda, foi discutido o andamento do projeto de lei nº 295, chamado de Nova Lei Geral de Finanças Públicas, no Congresso Nacional. O coordenador-adjunto Operacional do Grupo Assessor, Leonardo Nascimento, que também é o coordenador geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da STN, fez um relato sobre as atividades no IPSAS Board, onde é membro, representando o Brasil.

O GA discutiu ainda de aspectos relacionados ao modelo de governança do próprio Grupo Assessor, abordando a proposta de

criação de um regimento interno que discipline questões importantes para o bom funcionamento das atividades do Grupo.

MEMBROS – Participaram da reunião os seguintes membros do Grupo Assessor de Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, que foi instituído pela Portaria do Conselho Federal de Contabilidade nº 131, de 19 de maio de 2016: Zulmir Breda, Gildenora Milhomem, Leonardo Nascimento, Renato Pontes Dias, Rosilene Oliveira de Souza, Luiz Mendes Jorge, Diego Boente, Bruno Mangualde, Eder Vogado, Janilson Suzart, Heriberto do Nascimento, Patrícia Varela, Flávio Rocha, Felipe Bittencourt e Bruno Pires Dias.

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

STN lança novo Manual de Contabilidade

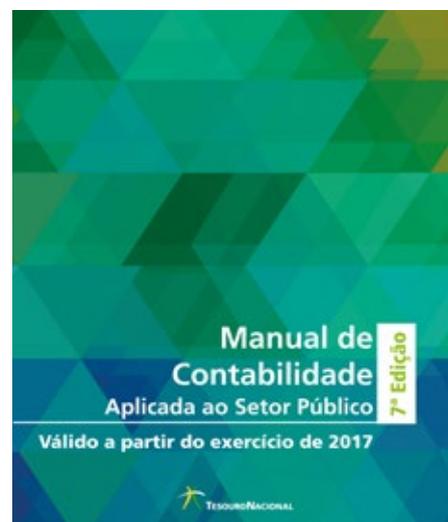
Por Maristela Giroto - Comunicação CFC

A CONTABILIDADE DOS órgãos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, no exercício de 2017, deverá se basear na 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). A publicação, que visa auxiliar o processo de consolidação das contas públicas e a elaboração do Balanço do Setor Público Nacional (BSPN), foi lançada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), neste início de ano, juntamente com as orientações para o envio de dados para o Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Ao comunicar o lançamento do novo MCASP, o coordenador de Suporte às Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação da STN, Bruno Ramos Mangual-

de, destacou “a importância estratégica do Conselho Federal de Contabilidade no processo de desenvolvimento conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público e da Responsabilidade Fiscal”. O CFC mantém parceria com a STN para a atualização da contabilidade e a convergência das normas do setor público às internacionalmente aceitas.

O vice-presidente Técnico do CFC, Zulmir Breda, explica que esta edição do Manual engloba as alterações promovidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), aprovadas pelo CFC durante o ano de 2016. O CFC e a STN vêm realizando, desde 2015, em parceria, a convergência das NBC TSP às normas internacionais. Em 2016, foram publicadas a Estrutura Conceitual e cinco novas normas (disponíveis [aqui](#)).



Capa do Manual de Contabilidade, clique na imagem para acessar.

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

>> SEMINÁRIO

Vice-presidentes e chefes de Fiscalização reúnem-se no CFC

Foto: César Tadeu



Participantes do Seminário no auditório do CFC

Por Fabrício Santos - Comunicação do CFC

O SEMINÁRIO DE Vice-Presidentes e Chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs reuniu, nos dias 7 e 8 de fevereiro, no CFC, os representantes dos Conselhos Regionais para tratar de assuntos de interesse da área e da classe contábil.

O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Luiz Fernando Nóbrega, na abertura do evento, disse que “é importante que os assuntos ligados à fisca-

lização do Sistema sejam amplamente discutidos e validados por todos”.

O primeiro item da pauta da reunião foi a cassação do exercício profissional. Nóbrega falou sobre o Rito de Cassação, conforme previsto na Lei nº 12.249/2010. “Embora a regulamentação tenha demorado um pouco, ela representa um processo que exige responsabilidade na atuação dos trabalhos realizados pelos contadores”, ponderou o Vice-presidente.

A Declaração de Não Ocorrência de Operações ao Conselho de Atividades Finan-

ceiras (Coaf) foi o segundo item da pauta. Também houve discussões sobre o Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE); revisão do Manual de Fiscalização; revisão da Resolução CFC nº 1.309/2010; acompanhamento da Fiscalização nos CRCs; sistemas eletrônicos criados para a Fiscalização; Decore Fiscalização do Programa de Educação Profissional Continuada, Contabilidade On-line, Impacto da Lei Complementar n.º 155/2016 e Certidão de Regularidade Profissional.

Número de Declarações de Não Ocorrência ao Coaf supera o de 2016

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

A VICE-PRESIDÊNCIA DE Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) divulgou, no início de fevereiro, o número de Comunicações de Não Ocorrência de Operações ao Conselho de Atividades Financeiras (Coaf), realizada durante todo o mês de janeiro. O total de Declaração foi de 150.184 – número 20,97% maior que o de 2016.

De acordo com o vice-presidente de Fiscalização do CFC, Luiz Fernando Nóbrega, o aumento no número de Declarações se deve à campanha de divulgação aos profissionais e à criação do sistema desenvolvido pelo departamento de TI do CFC. “Oferecemos um serviço ágil e de qualidade”, avalia Nóbrega.

O vice-presidente reforça, também, a queda no número de consultas respondidas por e-mail. Neste ano, a Coordenadoria de Fiscalização do CFC recebeu 2.045 solicita-

ções sobre o assunto; em 2016 foram 2.182. “No portal do CFC, criamos uma página com vários documentos, como manuais e cartilha de orientações, com objetivo de dar esclarecimentos sobre a Declaração. Isso justifica essa redução nas consultas por e-mail enviadas”, afirma o vice-presidente.

As Declarações são feitas apenas no período de 1º a 31 de janeiro de cada ano.

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

>> **EXAMES**

Prova para perito contábil vai acontecer em agosto

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

A COMISSÃO ADMINISTRADORA do Exame de Qualificação Técnica (CAE) – Perícia Contábil reuniu-se, no CFC, nos dias 8 e 9 de fevereiro, para finalizar o edital e elaborar as questões do exame, previsto para acontecer na segunda quinzena de agosto.

A criação de uma Comissão para a realização do Exame está prevista na NBC PP 02 – que dispõe sobre o Exame de Qualificação Técnica para Perito Contábil. A prova tem o objetivo de aferir o nível de conhecimento e a competência técnico-profissional necessários ao contador que pretende atuar na atividade de perícia contábil.

Ao ser aprovado no Exame, o contador ingressará no Cadastro Nacional de



Foto: Divulgação CFC

Membros da comissão (da esq. para a dir.): Adriel Mota Ziesemer, Erlene Alves Arruda, José Antonio de França, Sandra Maria Batista e Paulo Cordeiro de Mello

Peritos Contábeis (CNPC), criado pelo CFC. O cadastro já está em vigor e conta com quase três mil inscritos. A inscrição no cadastro, até 31 de dezembro de 2017, poderá ser realizada por meio de comprovação de experiência em pelo menos um trabalho pericial ou pela

aprovação em Exame de Qualificação Técnica – Perícia Contábil (EQT Perícia). Porém a partir de janeiro de 2018, a inscrição só poderá ser feita mediante aprovação no Exame.

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

1º Exame de Suficiência de 2017 avaliará mais de 53 mil bacharéis

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

AS PROVAS PARA OS bacharéis em Ciências Contábeis serão aplicadas no dia 26 de março em todo o País. Ferramenta indispensável para obtenção do registro profissional, o primeiro Exame de Suficiência deste ano homologou 53.916 mil inscrições.

O extrato do edital do primeiro Exame de Suficiência de 2017 foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) no dia 5 de dezembro de 2016. Serão exigidos dos candidatos os seguintes conteúdos: Contabilidade aplicada ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Noções de Direito e Legislação Aplicada, Matemática Financeira e Estatística, Teoria da Contabilidade, Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil e Língua Portuguesa.



Foto: Robson Cesco

As provas serão aplicadas em todo o País no dia 26 de março

Há atualmente no País, segundo dados da Vice-Presidência de Registro do Conselho Federal de Contabilidade, 347.301 mil contadores em plena atividade. Ao ser aprovado no Exame de Suficiência, o ba-

charel deve procurar o Conselho Regional de Contabilidade do seu estado para obter o registro profissional.

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

>> ARTIGOS ACADÊMICOS

RBC realiza a quarta edição do Prêmio Olivio Koliver

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

O CONSELHO EDITORIAL da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) deu início, em janeiro, ao processo de escolha do melhor artigo publicado na revista do Conselho Federal de Contabilidade durante o ano de 2016. Trata-se da quarta edição do Prêmio Olivio Koliver.

Lançado em 2013, o prêmio tem o objetivo de fomentar a produção e a disseminação do conhecimento na área contábil, além de prestar homenagem à memória de um dos maiores expoentes da Contabilidade Brasileira, Olivio Koliver, falecido em 2009.

VENCEDORES DAS EDIÇÕES ANTERIORES

1ª Edição – 2014: “Consolidação da convergência das normas contábeis brasileiras: uma análise sobre o fim do Regime Tributário de Transição”. Os autores são Janilson Antonio da Silva Suzar, Jorge de Andrade Costa e Benjamim Cristobal Mardine Acuña.

2ª Edição – 2015: “Remuneração de executivos e desempenho das companhias abertas brasileiras: uma visão empírica após a publicação da Instrução Normativa CVM nº 480”. Os autores do artigo vencedor foram: Juliano Augusto Orsi Araújo,



Troféu do Prêmio Olivio Koliver

Cláudio Parisi, Aldy Fernandes da Silva e Wilson Toshio Nakamura.

3ª Edição – 2016: “Reputação corporativa e desempenho: uma análise nas maiores companhias abertas do Brasil”.

Os autores do artigo vencedores são Sylvia Rejane Magalhães e André Haroldo Freitas de Moura.

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

Congresso Anpcont: trabalhos podem ser enviados até 6 de março

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont) realizará, de 3 a 6 de junho de 2017, em Belo Horizonte (MG), a 11ª edição do Congresso Anpcont. O Congresso, que conta com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e espera receber

cerca de 300 participantes, tem por objetivo atuar na área de educação, congregando e respeitando as instituições brasileiras que mantêm cursos de mestrado e/ou doutorado em Ciências Contábeis.

A comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes de Ciências Contábeis que irão participar do evento e que tenham interesse em enviar traba-

lhos para as sessões de apresentação de artigos científicos, do Consórcio Mestrado e Doutoral e para as sessões da Mostra de Iniciação Científica podem enviá-los até o dia 6 de março.

Para os interessados em submeter artigos científicos, basta acessar o site da Anpcont no endereço eletrônico <http://www.anpcont.org.br>.

>> **SISTEMA**

Fiscalização do Sistema CFC/CRCs ultrapassa a meta em 158%

O Programa Brasil de Diligências do CFC superou a meta estabelecida em 2016.

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

AS ÁREAS DE FISCALIZAÇÃO DO Sistema CFC/CRCs comemoram os bons resultados obtidos no ano passado. A meta do Programa Brasil de Diligências definida em 2016 foi de 29.280 entidades a serem fiscalizadas e o total realizado no ano foi de 46.531, superando a meta em 158,92%.

Para o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Luiz Fernando Nóbrega, esse resultado ocorreu devido ao “avanço do sistema eletrônico que facilitou o serviço dos fiscais dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs)”. No CFC, em 2016, foram julgados 1.763 processos contra 1.119 em 2015, totalizando 136 processos por conselheiro (ver quadro).

O sistema de fiscalização eletrônica, que foi o primeiro a ser implantado no CFC, entrou no ar em janeiro de 2015. Após um ano de adaptação, por parte dos fiscais e dos profissionais e organizações contábeis, e com esse novo recurso, a fiscalização ganhou agilidade e, principalmente, eficiência. Segundo Luiz Fernando Nóbrega, em 2017, “a fiscalização irá trabalhar ainda mais para obter resultados positivos como ocorreu o ano passado”.

No final de 2015, o CFC deu início à implantação de um sistema que tinha como objetivo melhorar, qualificar e dar celeridade aos processos, além de contemplar os avanços ocorridos nos últimos anos nas áreas de Fiscalização, Registro e Educação Profissional Continuada.

A fiscalização do exercício da profissão contábil é exercida pelo CFC e pelos CRCs, por intermédio dos fiscais contratados para prestarem esse tipo de serviço.

A atividade fiscalizadora visa, primordialmente, valorizar a imagem da profissão, como também a proteção ao usuário da Contabilidade. Para isso, torna-se necessário conscientizar individual e coletivamente a classe, no sentido de valorizar cada um de



seus membros, valendo-se, para tal fim, dos meios restritivos e coercitivos que se justifiquem e se coadunem com a dignidade, a responsabilidade e o respeito aos princípios profissionais, fazendo prevalecer sua autoridade no sentido de que as ações fiscalizatórias resultem em benefício à sociedade.

COMO É FEITA A FISCALIZAÇÃO PELO SISTEMA – O profissional recebe um e-mail solicitando os documentos necessários para

a fiscalização. Após o recebimento do e-mail, ele terá dez dias para responder aos questionamentos por meio de sistema eletrônico no sítio do CRC de seu domicílio profissional e poderá ainda encaminhar os documentos eletronicamente.

O próximo passo é implementar o sistema de julgamento dos processos que também é realizado de forma eletrônica. O CFC espera que até o final de 2017 a plataforma já esteja finalizada.

>> **NORMAS**

Novas regras contábeis podem auxiliar estados em dificuldade

Por Juliana Oliveira - RP1 Comunicação

A MAIOR PARTE DOS entes da federação não conhece o valor real de seus imóveis funcionais e administrativos. Eles são registrados, em alguns casos, por valor simbólico em vez de serem utilizadas as bases corretas de mensuração presentes na Estrutura Conceitual.

O Grupo Assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (GANBCASP), instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), está fazendo a conversão de um conjunto de normas internacionais que regulamentam como o patrimônio immobilizado deve ser registrado, o que ajudará os entes a conhecerem, de maneira mais precisa, seu patrimônio. A norma deve ser publicada em agosto deste ano.

A publicação faz parte da iniciativa do CFC de convergir todas as normas internacionais relacionadas à área pública. No ano passado, foram editadas as cinco primeiras regras convergidas (confira [aqui](#) e [aqui](#)) e, para este ano, são esperadas outras cinco. “As primeiras cinco normas convergidas trataram do registro das receitas e seus desdobramentos e desta vez estamos tratando de normas relativas ao patrimônio”, afirma o

coordenador do subprograma de convergência do GANBCASP, Leonardo Nascimento. Ele também é representante do Brasil no *board* da Federação Internacional de Contadores (Ifac, na sigla em inglês), responsável pela emissão das regras internacionais da área pública.

Entre os benefícios do correto registro do patrimônio immobilizado está a possibilidade do estabelecimento dos custos dos serviços oferecidos, considerando-se, inclusive a depreciação que os bens sofrem ao longo do tempo.

Além da norma que trata do patrimônio immobilizado, este ano serão convergidas as normas que tratam da propriedade para investimento, da redução ao valor recuperável de ativos não geradores de caixa, da redução ao valor recuperável de ativos geradores de caixa e do registro de intangíveis.

“Hoje há uma divergência sobre o registro, por exemplo, de patrimônios culturais. Devemos registrar os monumentos históricos? Se, sim, por qual valor? Essas normas esclarecem esses pontos”, afirma o coordenador executivo do GANBCASP e vice-presidente Técnico do CFC, Zulmir Breda.

O Grupo Assessor (GA) fará a adequação dos textos que serão encaminhados para a

Câmara Técnica do CFC. Se aprovados, seguem para audiência pública. Depois do prazo de audiência, a Câmara Técnica examina as contribuições pertinentes e submete o texto ao plenário do CFC. Depois de aprovado, é editada a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. O GANBCASP espera que essas cinco normas sejam editadas em agosto e passem a vigorar em janeiro de 2019.

PARA ENTENDER O PROCESSO DE CONVERGÊNCIA

– O CFC é a entidade responsável pela regulamentação da contabilidade no Brasil. Até 2008 não havia normas específicas editadas pelo CFC para a contabilidade pública. Desde então, o CFC publicou onze normas inspiradas nas regras internacionais e em 2015, reformulou o GANBCASP, com objetivo de dar andamento ao processo de conversão das IPSAS, tendo publicado em 2016 a Estrutura Conceitual Básica e mais cinco normas específicas.

O Grupo é formado por representantes do CFC, do Tesouro Nacional, Tribunal de Contas da União, dos Tribunais de Contas Estaduais e da academia. Eles pretendem convergir todas as 34 normas internacionais em vigor até 2021.

CRE divulga lista de auditores que se submeterão ao Programa

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

O COMITÊ ADMINISTRADOR do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE) divulgou a lista dos auditores e das empresas de auditoria a serem revisados por seus pares neste ano. Ao todo foram selecionados 145 auditores, sendo 33, pessoas físicas; e, 112, pessoas jurídicas.

Composto por oito integrantes, sendo quatro indicados pelo CFC e quatro pelo Ibracon, o CRE tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade do trabalho dos auditores independentes que atuam no País.

O programa também é conhecido como Programa de Revisão Pelos Pares, visto que a revisão do trabalho de uma empresa de auditoria ou de um auditor é feita por outro

profissional da categoria. Ele foi instituído em 1999, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em 2002, a entidade delegou sua execução ao CFC e ao Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) que, juntos, compõem o CRE. Em 2016, foram revisados 148 auditores.

Confira os auditores selecionados [aqui](#).

CONTADOR PARCEIRO SAFEWEB

TEM CERTIFICADO DIGITAL

GRÁTIS



INSCREVA-SE

contadorparceirosafeweb.com.br



CERTIFICAÇÃO DIGITAL SPC!

SUAS OPERAÇÕES DIGITAIS MUITO MAIS SEGURAS.

SAIBA MAIS:

Tel: (011) 3003-0633

WWW.CERTIFICADODIGITALSPC.COM.BR

>> EVENTOS

Realizado treinamento sobre Plano Diretor de TI

Por Maristela Giroto - Comunicação CFC

REPRESENTANTES DE todos os Conselhos Regionais de Contabilidade participaram, nos dias 7 e 8 de fevereiro, do Treinamento sobre Análise de Ambiente e Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), na sede do Conselho Federal de Contabilidade. O treinamento teve por objetivo conscientizar os gestores e técnicos dos CRCs sobre a importância do planejamento nas ações de tecnologia da informação e auxiliá-los na elaboração dos respectivos PDTIs.

“O CFC tem a preocupação de contribuir, de transmitir a sua experiência na área, para que todos os CRCs elaborem os seus PDTIs, atendendo a orientação do Tribunal de Contas da União”, afirmou o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior,



Foto: Divulgação CFC

Os representantes dos CRCs no Plenário do CFC

na abertura do treinamento, quando representou o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho.

O CFC elaborou o seu PDTI em 2016, a partir da sugestão do Tribunal de Contas da União, que enfatizou, nas orientações para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2015, a necessidade de os conselhos

de fiscalização do exercício de profissões regulamentadas elaborarem um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), contemplando as ações associadas às metas, antes de executarem gastos relacionados à Tecnologia da Informação

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

CFC participa do lançamento do Siafe em Alagoas

Por Maristela Giroto - Comunicação CFC

O GOVERNO DE ALAGOAS realizou, no dia 27 de janeiro, o lançamento do projeto de implantação do Siafe Alagoas, novo sistema que integra todos os procedimentos orçamentários, financeiros e contábeis do Estado. O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, compôs a mesa da solenidade de lançamento do Siafe Alagoas, ao lado do governador do Estado, Renan Filho; da controladora-geral do Estado, contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim; do secretário de Fazenda, George Santoro; e de outras autoridades.

Para Martonio Coelho, o Governo de Alagoas tem motivos de sobra para comemorar os ganhos decorrentes da adoção e implantação do Siafe Alagoas, que, como plataforma do Governo federal, já se consagrou como a ferramenta mais segura, tempestiva e confiável na gestão dos recursos públicos em todos os níveis da Administração.



Foto: Marcio Ferreira

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho (sentado, segundo da dir. para a esq.) na solenidade; governador Renan Filho discursa.

Para acessar a matéria completa [clique aqui](#).

>> EVENTOS

XI Encontro Nacional da Mulher Contabilista e XVI Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul

Cerca de 3.500 profissionais são esperados para o evento que acontece em setembro

Por Fabrício Santos

A 11ª EDIÇÃO DO ENCONTRO Nacional da Mulher Contabilista (XI ENMC) já tem data e local para acontecer: será de 13 a 15 de setembro de 2017, no Serra Park, em Gramado (RS). Neste ano, o Encontro inova ao acontecer paralelamente à XVI Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul.

Com o lema “Unindo Competências, Compartilhando resultados”, a organização do evento vai promover uma programação simultânea, com palestras e painéis que atendam aos objetivos do XI Encontro Nacional da Mulher Contabilista e da Convenção do Rio Grande do Sul.

Realizados pela Academia de Ciências Contábeis do Rio Grande do Sul, com apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), os eventos apresentam a ação estratégica que favorecem aos participantes assistirem, simultaneamente, às palestras e aos painéis.



13 a 15.09.2017 GRAMADO - RS

Para o presidente do CRCRS, Antônio Palácios, “a expectativa para a realização dos dois eventos é a melhor possível, pois são eventos consagrados e detentores de públicos fiéis ao longo desses anos”, revela.

Diferentemente dos outros eventos já realizados, o evento “dois em um”, como vem sendo chamado, tem como fator diferencial a praticidade e economia para o profissional. “A decisão de unificar os eventos levou em conta à significativa economia que terão os profissionais que virão a Gramado e assistirão aos dois eventos pelo custo de um”, afirmou Palácios.

Já o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, disse que “a união de dois gran-

des eventos da classe reforça o compromisso do Sistema CFC/CRCs em prestar serviços de qualidade para os profissionais brasileiros”.

Os dois eventos contarão com uma Feira de Negócios e Oportunidades, que já é tradicional nos eventos realizados para a classe. A Feira tem o objetivo de promover o intercâmbio de produtos e serviços e oportunizar o acesso ao que há de mais moderno no cenário da Contabilidade brasileira. Os estandes já estão à venda e foram divididos em Diamante, Ouro, Prata, Paládio, Cobre e Bronze.

As inscrições para os eventos estão abertas e podem ser efetuadas no [site](#). As vagas são limitadas.

I ENMC - Rio de Janeiro (RJ)

A primeira edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista ocorreu no Rio de Janeiro, em 1991. O evento foi realizado juntamente com a 43ª Convenção de Contabilidade do Rio de Janeiro. Centenas de profissionais participaram da programação especialmente voltada para as discussões técnico-culturais, com enfoque no universo feminino.



1992

II ENMC - Maceió (AL)

Foi em Maceió (AL) que o III Encontro ganhou força, representatividade e despertou ainda mais a atenção das profissionais.



2003

1991



II ENMC - Salvador (BA)

Em 1992, foi a vez da capital baiana receber a 2ª edição do Encontro com um público ainda mais expressivo. Reunidas em Salvador, as profissionais da contabilidade discutiram metas e estratégias para suas áreas.

1999



IV ENMC - Belo Horizonte (MG)

O Encontro reuniu personalidades da política e do meio artístico que discutiram o papel da mulher na sociedade. Durante três dias de discussões, questões como a desigualdade nos salários, a jornada múltipla e a competitividade foram debatidas pelas participantes.

2005



V ENMC - Aracaju (SE)

“Mulher Contabilista: Participando na Transformação da Sociedade” – Cerca de 1,3 mil profissionais da contabilidade discutiram variados assuntos, desde políticas públicas à qualidade de vida. O então presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, disse, no seu discurso que “acabou o tempo em que nós, homens, caminhávamos à frente das mulheres. Descobrimos que temos que tê-las ao nosso lado para que, juntos, possamos construir um País mais igualitário, justo e socialmente mais feliz”.

Mulher Contabilista e XVI Convenção do Rio Grande do Sul

Foto: Divulgação CFC



Representantes da classe contábil participaram de solenidade de lançamento

O LANÇAMENTO “DOIS EM UM”

CFC e CRCRS lançam o XI Encontro Nacional da Mulher Contabilista e a XVI Convenção de Contabilidade do RS – Na noite do dia 6 de dezembro de 2016, no Hotel Serrano, em Gramado (RS), foi realizado o lançamento desses dois grandes eventos direcionados à classe contábil. Na cerimônia de lançamento, o presidente do CRCRS, Antônio Palácios, agradeceu a confiança da presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, e do presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, por acreditarem na ideia de unir dois grandes eventos.

SOBRE A CONVENÇÃO

A XVI Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, que ocorrerá em conjunto com o XI Encontro da Mulher Contabilista, tem como objetivo aprofundar discussões e analisar o cenário contábil brasileiro. Realizada a cada dois anos, a Convenção conta com o apoio do CRCRS, do Conselho Federal de Contabilidade e das entidades gaúchas da classe contábil.

O evento já é uma tradição entre os profissionais e estudantes da área contábil, os quais buscam adquirir conhecimento e ampliar a *networking*. Uma das características das Convenções de Contabilidade do Rio Grande do Sul é o conteúdo programático, que traz temas atuais e de grande interesse, abrangendo todos os segmentos da Contabilidade. “Vamos trabalhar para oferecer aos profissionais da contabilidade um evento inesquecível”, avisa o presidente do CRCRS, Antônio Palácios.

VII ENMC - Vitória (ES)

“A forma da união: ação, conquista e vitória!” - Mais de dois mil profissionais participaram do encontro. A solenidade de abertura contou com as presenças do vice-governador do Espírito Santo, do prefeito de Vitória e de grandes lideranças da contabilidade nacional. Pela rica programação composta por palestras e painéis técnicos, o encontro se firmou como um dos mais importantes para a classe contábil.



2007

VI ENMC - Florianópolis (SC)

“Compromisso e competência: caminho para o sucesso” - O encontro superou o número de expectativas ao reunir mais de dois mil profissionais. Foram três dias de intensas atividades, como palestras técnicas, talk show, peça de teatro, momentos de entrosamento e confraternização *networking*.



2009



2011

VIII ENMC - Caldas Novas (GO)

“Mulher: conhecimento, criatividade e leveza” - Este encontro, que recebeu dois mil participantes, se destacou pela qualidade das palestras e por renomados profissionais que discutiram temas de grande interesse para os profissionais.



2013

IX ENMC - Santos (SP)

“Mulher Contabilista: bem-vinda ao futuro!”

Realizado a bordo de um Transatlântico, o encontro foi marcado pela ousadia e criatividade. A programação técnica reuniu mais de 3 mil profissionais que, durante três dias, discutiram o rumo da profissão no País e no mundo.



2015

X ENMC - Foz do Iguaçu (PR)

“Energia, Conhecimento e Arte”
A Solenidade de Abertura foi marcada pelo compromisso das autoridades com a classe contábil. O evento contou também com a presença, na mesa de honra, da presidente da Federação Internacional de Contadores (Ifac, sigla em inglês), Olívia Kirtley.

>> **SEMANA CONTÁBIL**

CFC e STN realizam a VIII Secofem

Evento acontecerá em 5 cidades. Juntamente com a Secofem, haverá o Encontro de Gestores Públicos

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

A SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL (STN), em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Escola de Administração Fazendária (Esaf), realizará, de 6 a 10 de março, em Salvador (BA), a 8ª edição da Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios (Secofem). As inscrições, que são gratuitas, podem ser efetuadas diretamente no endereço eletrônico do CFC.

O evento tem por objetivo reciclar, aperfeiçoar e gerar conhecimentos em Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em Demonstrativos Fiscais e outros assuntos afins no âmbito Estadual e Municipal, por meio

de discussão e disseminação de assuntos, como operações de crédito, transferências voluntárias, o pacto federativo, a convergência aos padrões internacionais da contabilidade pública, entre outros.

A metodologia utilizada para a realização do evento será por meio de palestras, debates e aulas expositivas, abertas a discussões e perguntas, com exercícios de fixação ou práticas. Servidores e/ou gestores públicos dos estados, municípios e Tribunais de Contas que atuam em rotinas de Contabilidade e Responsabilidade Fiscal, profissionais que lidam com Contabilidade Aplicada ao Setor Público, além de governadores, prefeitos, controladores, secretários, procura-

dores, conselheiros de Tribunais de Contas e demais autoridades e gestores envolvidos na temática são esperados na Secofem.

As vagas são limitadas. Para saber mais sobre a programação e os módulos que serão apresentados, [clique aqui](#).

EDIÇÕES DA SECOFEM 2017

Já foram divulgadas as datas de realização das próximas edições da Secofem de 2017 e as inscrições, gratuitas, já estão abertas.

Após Salvador (BA), as cidades que irão receber o evento são Brasília (DF), Porto Alegre (RS), São Paulo (SP) e Campo Grande (MS). Para conferir toda a agenda e efetuar a sua inscrição [clique aqui](#).

Normas Brasileiras de Auditoria e Comunicado Técnico são aprovados

Por Fabrício Santos - Comunicação CFC

FORAM APROVADAS, NA reunião Plenária do CFC, no dia 17 de fevereiro, as Normas Brasileiras de Contabilidade de Auditoria (NBCs TAs) 800, 805 e 810 e o Comunicado Técnico (CTA) 25 – Orientação para a Emissão do Novo Modelo de Relatório do Auditor Independente.

A NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para propósitos Especiais; a 805 – Considerações Especiais – Auditoria de Quadros Isolados das Demonstrações Contábeis e de Elementos, Contas ou Itens Específicos das Demonstrações Contábeis; e a 810 – Trabalhos para a Emissão de Relatório sobre Demonstrações Contábeis Condensadas trazem alterações nos relatórios do auditor independente.

As três normas são decorrentes da NBC TA 700 – Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente so-

bre as Demonstrações Contábeis; NBC TA 701 – Comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria no Relatório do Auditor Independente; NBC TA 705 – Modificações na Opinião do Auditor Independente; e NBC TA 706 – Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos no Relatório do Auditor Independente.

O Comunicado Técnico CTA 25 – Orientação para a Emissão de Novo Modelo de Relatório de Auditor Independente tem por objetivo orientar os auditores independentes na emissão de seu relatório sobre as demonstrações contábeis referentes aos exercícios ou períodos que se findam em, ou após, 31 de dezembro de 2016.

O CTA 25 traz as seguintes alterações: (a) demonstrações contábeis individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme exigido pela legislação societária, ou de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (*dual compliance*), se atenderem simultaneamente a essas duas

estruturas de relatório financeiro; (b) demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (*dual compliance*), se atenderem simultaneamente a essas duas estruturas de relatório financeiro; e (c) apresentação das demonstrações (individuais e consolidadas) lado a lado, em um único conjunto de demonstrações contábeis ou separadamente (conjunto contendo as demonstrações contábeis individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e outro conjunto sobre as demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (*dual compliance*), se atenderem simultaneamente a essas duas estruturas de relatório financeiro.

As três Normas e o Comunicado Técnico foram publicadas, no dia 22 de fevereiro, no Diário Oficial da União (DOU).



Simple, intuitivo e eficiente

O PRIMEIRO E ÚNICO ERP

PARCEIRO DO CONTADOR



Realizamos o **sonho** de todo contador: crescer com **clientes organizados e integrados**.
Seja um parceiro Omie

